



Produção de porta-enxerto “FEPAGRO” empregando acícula de *Pinus* sp. como condicionador de substrato. Ceccagno, H.¹; Souza, P.V.D.¹; Schafer, G.¹; Avrella, E.D.¹; Fior, C.S.¹; Schwarz, S. F.¹ Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, RS, Brasil. Autor responsável: pvdsouza@ufrgs.br

A exigência de propagar citros em ambiente protegido demanda grande quantidade de substrato como meio de cultivo. Esse deve apresentar características físicas e químicas adequadas para o bom desenvolvimento das mudas. No Rio Grande do Sul, há oferta de substratos com preços acessíveis, porém na sua maioria com pH alcalino. Desta maneira, a possibilidade de uso de condicionadores ácidos, como acícula de *Pinus*, em mistura com substratos alcalinos, possibilita o cultivo de mudas com maior qualidade e com preços mais competitivos. Assim, o objetivo deste trabalho foi avaliar o desenvolvimento do porta-enxerto cítrico “Fepagro C37” cultivado em substrato comercial alcalino condicionado com acícula de *Pinus* sp. O experimento foi realizado em casa de vegetação, na Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), testando-se misturas entre o substrato comercial Humosolo ES[®] e acícula de *Pinus* sp. com quatro meses de decomposição *in situ* e em duas granulometrias, 3,5 e 8 mm. As misturas foram realizadas em proporções (v/v) de 0, 25, 50, 75 e 100%. Utilizaram-se bandejas alveoladas de poliestireno expandido para acomodação das misturas e semeadura do porta-enxerto. Realizaram-se avaliações físicas e químicas das misturas, bem como do desenvolvimento das mudas ao longo do seu cultivo. O delineamento experimental adotado foi o de blocos ao acaso em esquema de parcela subdividida, sendo que cada tratamento foi composto por quatro repetições de 12 células. Os dados foram submetidos à análise de variância (ANOVA) pelo *software* Costat 6.4 e regressão polinomial pelo SigmaPlot 11.0. Os resultados da análise estatística mostraram que a utilização de acícula de *Pinus* acidificou o substrato alcalino, reduziu a condutividade elétrica e tornou as misturas com maior porcentagem de espaço poroso e menor densidade e retenção de água. Apesar disto, os substratos não influenciaram no processo de emergência do porta-enxerto. No entanto, os tratamentos contendo mistura de 25 e 50 % de acícula, indiferentemente da granulometria, proporcionaram maior desenvolvimento às plantas, o que foi verificado a partir da superioridade nos valores de altura, diâmetro do colo, número de folhas, tamanho médio de folhas e área foliar. Portanto, conclui-se que a adição de 25 a 50 % de acícula de *Pinus* sp. com granulometria entre 3,5 e 8,0 mm ao substrato Humosolo ES[®] permite acelerar o crescimento e desenvolvimento vegetativo de plântulas do porta-enxerto “Fepagro C37” na fase de sementeira.

Palavras-chave: substrato alternativo; ambiente protegido; características físico-químicas; produção de mudas.